As lágrimas de Jesus

14 de Agosto de 2013 *by* Pr. Hernandes *in* Sermões

7 57760 43

Referência: Lucas 29.28-44

INTRODUÇÃO

1. O Novo Testamento nos informa que Jesus chorou em três diferentes ocasiões. A primeira vez ele chorou junto ao túmulo do seu amigo Lázaro. Ele viu a dor das irmãs Marta e Maria. Ele refletiu sobre o salário do pecado e ele gemeu em seu espírito e chorou. Assim Jesus chorou em simpatia com o sofrimento familiar – Nós também podemos chorar quando vemos um parente ou um amigo morto, porque Jesus chorou. Nós podemos chorar no túmulo de todos aqueles a quem amamos, sem sermos culpados de incredulidade acerca da esperança da ressurreição, porque Jesus chorou.

2. Em segundo lugar Jesus chorou sobre a amada e impenitente cidade de Jerusalém. Assim Jesus demonstrou sua simpatia com os problemas nacionais – Ele sofreu com os problemas que adviriam aos seus compatriotas. Nós não deixamos de ser compatriotas quando nos tornamos cristãos. Jonas olhou para a cidade de Nínive e desejou que ela fosse destruída. Jesus chorou sobre Jerusalém, porque ela destruiu-se a si mesma.

3. A terceira ocasião que Jesus chorou está em Hebreus 5:7: "Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tento oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade". O texto refere-se à agonia do Getsêmani, quando Jesus não apenas suou sangue, mas também orou com forte clamor e lágrimas. Jesus demonstrou um grande peso pela culpa humana. Isso nos ensina como deveríamos olhar para a situação das pessoas. Por outro lado, essas foram as lágrimas do nosso substituto.

olhou para dentro – Ele viu a ignorância e cegueira espiritual no coração do povo. Eles deveriam ter conhecido a Cristo, porque Deus lhes deu sua Palavra e enviou-lhes seus profetas para lhe preparar o caminho. 3. Quando olhou ao redor – Jesus viu atividades religiosas que estavam caducas. O templo havia se transformado num covil de salteadores e os líderes religiosos, por inveja, queriam matá-lo. Havia religiosidade, mas não conhecimento de Deus. 4. Quando olhou para frente – Jesus chorou ao perceber o terrível julgamento que estava para vir sobre a cidade e o templo do Senhor. No ano 70 d.C. Jerusalém foi saqueada, destruída e o povo foi massacrado, e vendido como escravo por todo o mundo. Tudo isso aconteceu porque o povo não reconheceu o tempo da sua visitação. Jesus foi enviado às ovelhas perdidas da Casa de Israel. "Ele veio para os seus, mas os seus não o receberam" (Jo 1:11). "Nós não queremos que este homem reine sobre nós" (Lc 19:14). "O povo todo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!"(Mt 27:25).

Vamos nesta mensagem observar dois aspectos: 1) considerar a profunda dor de nosso Senhor Jesus ao contemplar a impenitente cidade de Jerusalém; 2) considerar as palavras de Jesus ao contemplar a cidade.

I. CONTEMPLEMOS A PROFUNDIDADE DAS LÁGRIMAS DO SALVADOR – V. 41

1. As lágrimas de Jesus foram tão profundas que ele não pôde contê-las a despeito da ocasião

Enquanto a multidão celebrava, Jesus chorava. Os discípulos haviam trazido o jumentinho. Jesus estava entrando triunfalmente na cidade. Toda a multidão dos discípulos passou, jubilosa, a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinham visto, dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas (Lc 19:37-38).

No meio da alegre procissão, quando as multidões que precediam e que sucediam Jesus colocavam suas roupas na estrada e galhos de árvores, os discípulos desfraldavam suas palmas e em coro davam glória a Deus, Jesus parou e chorou. Jesus sabia da superficialidade de todos os louvores que estava recebendo. Ele sabia que a mesma multidão que agora gritava hosanas, em breve gritaria: crucifica-o. Ele sabia que a alegre procissão de entrada em Jerusalém converter-se-ia na triste procissão para fora dos muros de Jerusalém, para o calvário, onde o crucificariam. Ele viu no meio de toda aquela efervescência do momento um pequeno resíduo de sinceridade.

Jesus estava naquele dia em jejum. Ele teve fome no dia anterior. Ele estava em jejum enquanto a multidão estava em festa. Tão profunda foi a tristeza de

manifestações de Deus naquela cidade. Poderia ter se regozijado nas vitórias de Davi, na pompa das construções de Salomão, da magnificência do templo. Jerusalém era a cidade do grande Rei, o lugar da habitação de Deus na terra, onde estava a Casa de Oração para todos os povos. Jerusalém era o centro das celebrações festivas, onde a shekinah de Deus habitava. Mas as alegrias da terra, não trouxeram alegria para Jesus, pelo contrário, ao ver a veneranda cidade, com seus palácios, com o seu templo, com suas torres, Jesus chorou.

Os discípulos de Jesus ficavam extasiados com a beleza do templo, com as glórias da cidade de Deus (Mt 24:1-2). Mas Jesus chora e diz: Não ficará pedra sobre pedra. Sua tristeza não encontra alívio nem no passado da imponente cidade nem no seu presente nem no seu futuro.

Ele não interrompeu a alegria dos seus discípulos como queriam os fariseus (Lc 19:39-40). Mas Jesus não entra no espírito daquela alegria. Todos celebram, mas ele chora. Jesus sabe que dentro de uma semana ele estaria sendo arrastado para fora da cidade sob o peso da cruz. Mas aquele dilúvio de lágrimas não era por si mesmo, mas pelos impenitentes da cidade. Jesus não chora por si, ele chora por nós. Jesus disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!"(Lc 23:28). Jesus não está chorando por si, mas pelos homens. Ele sente tristeza pelos outros, não por si mesmo. Ele chora pela cidade que o vai rejeitar e o vai crucificar e não pelas dores que vai sofrer.

3. As lágrimas de Jesus revelam-nos a sua compassiva natureza

Ele sabia que a cidade seria destruída e embora ele seja Deus ele chorou. Isso nos traz um retrato da compaixão de Jesus. Ele é o Deus Emanuel. Ele é o Deus que chora conosco e chora por nós. Ele nos ama. Ele se importa conosco. "Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel?… Meu coração está comovido dentro de mim, as minhas compaixões, à uma, se acendem" (Os 11:8).

Jesus chorou porque a cidade tinha perdido a sua oportunidade e o tempo da visitação de Deus. Ele chorou porque o povo rejeitou a oferta da graça de Deus. Ele chorou porque o povo amou mais as trevas do que a luz. Ele chorou porque a cidade virou as costas para Deus e rejeitou o amor de Deus. Ele chorou porque eles preferiu a morte à vida.

Esse não é um retrato de um Deus irado, de um Deus insensível, de um Deus distante e indiferente. Deus ama você. As lágrimas de Jesus nos dão uma visão profunda da sua ternura, do seu amor, da sua compaixão.

Mas Jesus chora, mesmo quando sabe que suas lágrimas seriam infrutíferas. Ele chora porque sabe que o juízo já está lavrado sobre a cidade impenitente (Lc 19:41-44). Jesus chora porque a o dia da oportunidade tem um limite e esse limite já tinha chegado. "Buscai o Senhor enquanto se pode achar". "Se hoje ouvirdes a voz de Deus, não endureçais o vosso coração." Hoje é o dia da visitação de Deus, mas se você não o reconhecer, terá que enfrentar o dia do juízo de Deus e aquele será dia de trevas e não de luz.

4. As lágrimas de Jesus deveriam nos encorajar a confiar plenamente nele

Todos aqueles que anseiam nesta noite em serem salvos podem se achegar a ele sem hesitação, porque suas lágrimas provam o seu intenso desejo de buscar o nosso bem e a nossa salvação. Ó pecador em lágrimas, não hesite em vir ao Salvador em lágrimas. Se você não vier a Ele, isso o ferirá. Sua demora produz tristeza em Jesus. Sua incredulidade fére o coração de Jesus. Venha a Jesus sem demora. Aquele que chorou por você, espera você!

Deixa que as lágrimas do Salvador mande embora o seu medo. Ele verteu por você não apenas as suas lágrimas, mas também o seu sangue. Ele morreu para que você pudesse viver. Ele chorou para que você pudesse ter uma alegria indizível e eterna.

5. As lágrimas de Jesus são uma admoestação para os trabalhadores cristãos

Todos nós que fomos alcançados pela graça de Deus, somos agora convocados a trazer outros aos pés do Salvador. E neste bendito trabalho, nosso Senhor nos ensina que devemos ser sensíveis e ter um coração cheio de compaixão.

Não podemos falar do céu ou do inferno com o coração insensível e os olhos enxutos. Se meditarmos sobre a eternidade não poderemos pregar sem lágrimas nos olhos. Não podemos olhar para a cidade de Vitória e ver os seus pecados, a sua impenitência, sem derramar lágrimas por ela.

Não podemos ver o endurecimento dos membros da nossa família sem vertermos lágrimas. Exemplo: William Booth – "Experimentem chorar".

6. As lágrimas de Jesus nos mostram como os pecadores devem se aproximar dele

Assim como Jesus chorou por você, você deve vir a Jesus quebrantado, chorando pelos seus próprios pecados. O profeta Joel proclama: "Ainda assim,

venha a ele com lágrimas. Deixe o seu coração derreter diante das chamas do amor divino.

II. CONTEMPLEMOS A PROFUNDIDADE DAS PALAVRAS DO SALVADOR – V. 41-44

1. Jesus lamenta a falta pela qual eles pereceram – v. 42

Ignorância, terrível ignorância, foi a ruína de Israel. "Ah, se conheceras". Eles não conheceram o que eles poderiam ter conhecido, o que eles deveriam ter conhecido. Eles não conheceram o seu Deus. "O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende" (Is 1:3).

Eles não conheceram a Deus. Eles não conheceram o Filho de Deus que veio para eles em graça e misericórdia. Eu temo que alguns dos nossos ouvintes embora tenham luz, ainda vivem nas trevas. Eu temo que muitos de vocês, embora saibam a verdade, não andam segundo a verdade. Eu temo que muitos nesta noite, embora vejam, estão cegos espiritualmente; embora ouçam, estão com os ouvidos tapados espiritualmente. Eu temo que muitos aqui ainda não conhecem a Deus verdadeiramente!

Jesus chorou sobre Jerusalém porque embora fosse a cidade dos profetas, dos escribas, dos mestres, ela estava perecendo por não conhecer a Deus. Eles odiaram o verdadeiro conhecimento e não escolheram temer o Senhor. A cidade desprezou a Palavra de Deus e se entregou a uma obstinada incredulidade. Eles escolheram morrer em trevas em vez de aceitar a luz do Filho de Deus.

2. Jesus lamenta a felicidade que eles tinham perdido – v. 42

O nome da cidade de Jerusalém significa "a cidade da paz". Mas Jerusalém tinha perdido a sua paz, porque não tinha conhecido o seu Deus. Um homem e uma mulher que não conhecem a Deus não têm paz. "Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo. Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz" (Is 57:20-21).

Jerusalém foi saqueada várias vezes, porque ela rejeitou o Deus da paz. Porque ela não recebeu o Príncipe da Paz. Não importa quão próspero você seja, se você não se entregar a Cristo, você perderá a verdadeira felicidade, a verdadeira paz.

conhecer a Deus. A glória de Deus esteve sobre a cidade. A Palavra de Deus foi pregada na cidade. Os profetas de Deus anunciaram a salvação de Deus na cidade. Os sacerdotes nunca deixaram apagar o fogo do altar no templo da cidade. A cidade vivia em permanente vigília de adoração. Mas a despeito do templo, do culto, da Palavra, das orações, dos sacrifícios, o povo perdeu o tempo da visitação de Deus.

Ah, irmãos, muitos de vocês têm tido as mesmas oportunidades que Jerusalém. Quantas exortações vocês já têm ouvido. Muitos de vocês foram criados no Evangelho. Muitos de vocês têm ouvido a voz de Deus desde a infância. Outros têm os pais crentes. Outros têm o cônjuge crente. Muitos de vocês têm sentado aqui nesse templo ou em outros lugares dezenas de vezes e ouvido a Palavra de Deus. Muitos de vocês estão perto do Reino de Deus, mas ainda não entraram no Reino. Vocês estão perto do Reino de Deus, mas ainda lhes falta só uma coisa: uma entrega total do coração a Jesus.

Muitos de vocês estão como Jerusalém, procrastinando o encontro com Deus. Hoje é o dia da oportunidade. Hoje é o dia da decisão. Não o desperdice, para que ele não se transforme em dia do lamento e do juízo.

4. Jesus lamenta e chora por causa da oportunidade que eles tinham negligenciado

Jesus disse: "Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz!" Aquele foi um dia favorável. Eles já tinham sido exortados por santos homens de Deus, mas agora eles tiveram o próprio Filho de Deus pregando para eles. Aquele era um dia de milagres da misericórdia, um dia em que a graça de Deus estava brilhando como o sol no firmamento, um dia em que Deus tinha descido à terra, um dia da poderosa visitação de Deus, que nenhuma nação tinha experimentado em igual intensidade. Jesus se fez carne. Jesus habitou no meio deles. Jesus fez milagres extraordinários entre eles. Jesus pregou para eles. Jesus viveu entre eles. Jesus chorou por eles. Mas eles jogaram fora a oportunidade da graça de Deus. Eles fecharam as portas do céu com suas próprias mãos.

Talvez hoje seja o dia da visitação de Deus para alguns de vocês. Mas iremos nós lamentar pela rejeição que alguns ainda manifestarão? Ou veremos alguns de vocês correrem para os braços do Salvador, em lágrimas, confessando os seus pecados e buscando nele refúgio?

5. Jesus lamenta porque ele viu a grande ruína que desabaria sobre Jerusalém – v. 43-44

Mas nada é comparado à destruição da alma. Nada pode ser comparado à perdição eterna. Nada pode ser comparado ao fogo do inferno. Oh! A simples ideia do homem passar toda a eternidade longe de Deus, em tormento eterno, deve nos fazer tremer. Um homem pode ter o seu corpo destruído por terrível sofrimento e ter a sua alma inundada de felicidade eterna, como Jesus contou na parábola do Rico e do Lázaro. Mas não há tragédia maior do que a perdição da alma. Esta é a morte eterna. É uma eterna destruição. É ser banido para sempre da face de Deus.

Jesus demonstra a sua dor em outras palavras, quando diz: "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te forem enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!" (Mt 23:37). Veja aqui a graça infinita de Jesus. Esse povo matou os profetas e o Senhor dos profetas ainda quer ajuntar esse povo. Seu amor era tão grande que ele deseja salvar até mesmo os assassinos dos profetas. Há graça suficiente em Cristo para ajuntar assassinos, ladrões, prostitutas, adúlteros, mentirosos e perdoá-los e transformá-los. O fracasso da vontade está em você e não em Cristo que clama: Quantas vezes quis eu, mas vós não quisestes.

Jesus chora porque ele quer ajuntar o seu povo, mas ele rejeita o Salvador. A desolação vem porque o povo não quer ouvir, nem se ajuntar debaixo das asas do Senhor! Naquele dia muitos irão dizer uns aos outros: "Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando" (Mt 25:8). Naquele dia os anjos em vez de se alegrarem a seu respeito vão erguer a sua espada para manter você fora do paraíso de Deus.

CONCLUSÃO

O dia se aproxima quando Cristo virá novamente. Ele virá em glória e então teremos uma nova Jerusalém, cujo fundamento é de pedras preciosas. Naquele dia o Senhor se regozijará sobre a nova Jerusalém. Naquele dia ele não derramará lágrimas sobre ela, mas deleitar-se-á nela com grande alegria. Aquele será o dia das bodas do Cordeiro de Deus. Aquele será o dia em que Jesus desposará sua noiva gloriosa.

Enquanto isso, se alguém hoje aqui ainda não está salvo, venha logo a Jesus. Ele irá regozijar-se em você. Os anjos vão se alegrar a seu respeito, porque há alegria diante dos anjos por um pecador que se arrepende. Agora os anjos se levantam na presença de Deus para celebrarem por sua volta para Deus. Se

7 Comentários

Marcelo Tavares Responder

Posted 23 de agosto de 2013 14:42

Rogo a igreja fiel que interceda pelas almas daqueles que ainda não foram alcançadas, pois para muitos ao se colocarem de joelhos e fazerem as suas orações e suplicas, muitas vezes não as estão fazendo da forma que o nosso Senhor Jesus espera que estejamos fazendo. Deus só aceita a oração feita em espírito e em verdade, pois antes de dobrar-mos os nosso joelhos e orarmos ele já sondou os nossos corações. Que não venhamos a nos enganar, a palavra diz: dois estarão no campo, um será tomado e outro será deixado. Deus não perdoou os anjos, nem poupou os ramos naturais temo que não poupe aos obstinados de coração. Que o Senhor nos ajude na tarefa de levar o evangelho puro, aos que ainda tem ouvido para ouvir o que Espírito está dizendo as igrejas. Amém.

Lucas Pires Responder

Posted 26 de agosto de 2013 11:30

Sermão profundo……as vezes nos dispersamos com as coisas seculares, ou seja, trabalho, dinheiro, bens materiais, porém nossa morada não é aqui e sim no céu.
Que nada venha tirar nosso foco e alvo que é Jesus o nosso eterno Salvador.

Andréia Pinheiro Responder

Posted 2 de setembro de 2013 21:38

Quanto vale o valor de uma lágrima? O Senhor Jesus Cristo o sabe muito bem! Muitos estão afogados nas próprias lágrimas do pecado porque estão sem Cristo. Que o Senhor nos ajude

Posted 16 de abril de 2016 6:46

Sermão muito bom! Que Deus continue iluminando vc, amado do Senhor!

Léa Responder

Posted 15 de janeiro de 2018 7:45

Sermão maravilhoso! Deus continue o abençoando.

Anuzia de Jesus dos Reis Responder

Posted 12 de fevereiro de 2018 7:24

PALAVRA VERDADEIRA E FIEL DIGNA DE TODA ACEITAÇÃO

João Magalhães Responder

Posted 1 de maio de 2019 17:49

"Que o Senhor nos perdoe por sermos tão sensíveis as coisas sem qualquer importância, mas também que Ele os perdoe, por sermos tão insensíveis as coisas de grande importância" Poucos são os homens de Deus que estão preocupados com o destino das almas dos homens. Pouco importa aonde eles viverão a eternidade.

Que Deus nos dê sensibilidade por aquilo que realmente importa.

Excelente texto!!!

Responder

Your email address will not be published. Required fields are marked *

Website

Não sou um robô

reCAPTCHA
Privacidade - Termos

RESPONDER

ARTIGOS RECENTES

COMENTARIO EXPOSITIVO MATEUS

2 de Abril de 2019

PROGRAMA VERDADE E VIDA

5 de December de 2018

DEVOCIONAL SABEDORIA VIVA

29 de Novembro de 2018

5 de December de 2018

DEVOCIONAL SABEDORIA VIVA

29 de Novembro de 2018

NEWSLETTER

Informe seu email

INSCREVER-SE

Hernandes Dias Lopes © 2016 Todos os Direitos reservados.